



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



## VIOLÊNCIA, INDISCIPLINA E AUTORIDADE<sup>1</sup>

*Maria Alice Canzi Ames<sup>2</sup>*

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho visa apresentar algumas idéias sobre violência, indisciplina e autoridade, com o objetivo de aprofundar o projeto de pesquisa a ser desenvolvido junto ao programa de pós-graduação em sociologia da UFRGS (doutorado) sobre a violência escolar e as representações sociais dos agentes sobre a relação de autoridade. Supõe-se que as diferentes manifestações de violência nas escolas públicas e privadas de ensino médio estão relacionadas, além do contexto sócio-cultural, com as posturas e representações teóricas e práticas do corpo docente e discente, a saber: a postura teórica do professor sobre educação; a postura prática do professor ao lidar com os conflitos do cotidiano; a representação dos alunos sobre autoridade. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa será quantitativa, na medida em que buscará dados sobre os níveis de violências nas escolas do RS através das atas e fichas escolares; e qualitativa, pois se propõe analisar a relação entre a transição etiológica da criminalidade no Brasil e a violência nas escolas públicas e privadas de ensino médio do estado Rio Grande do Sul; a postura teórica dos professores sobre educação; a prática dos professores ao lidar com os conflitos na escola; a metodologia da direção da escola frente aos conflitos na escola; as representações dos alunos sobre autoridade; devendo para isso, usar questionários semi-estruturados. Far-se-á um desenho transversal comparativo de duas regiões do RS para garantir variabilidade: a região noroeste e a região metropolitana. **RESULTADOS:** O projeto está em sua fase inicial de construção. **DISCUSSÕES/CONCLUSÕES:** a temática da violência nas escolas não é um fenômeno novo, mas vem manifestando diferentes formas e preocupações ao longo da história. A discussão sobre indisciplina, vista por alguns autores como a falta de coerção moral, passa a ser abordada como microviolências ou incivilidades, como uma forma de reivindicações ou demonstrações de insatisfações. Esse tema adquire maior visibilidade no Brasil, com a abertura democrática, fazendo surgir vários questionamentos sobre as melhores formas de lidar com os conflitos na escola, para que eles não venham a se transformar em violências e nem ameacem a autoridade do professor. Diante do exposto, urge aprofundar os conceitos e entendimentos acerca da violência na/da/à escola, para desenvolver novas formas de práxis pedagógicas que se preocupam com o repensar de políticas educacionais em uma sociedade multicultural.

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa a ser apresentado junto ao programa de pós-graduação em sociologia da UFRGS.

<sup>2</sup> Professora.